



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
FACULDADE DE MEDICINA  
Departamento de Fisioterapia

# ROTEIRO DE ESTUDOS

## DO CURSO DE FORMAÇÃO EM AURICULOTERAPIA CLÍNICA DO GAIPA-UFC

TURMA 6

Prof. Dr. Bernardo Diniz Coutinho



**GAIPA**  
Grupo de Atenção Integral e Pesquisa em  
Acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa

Fortaleza-CE, 2024



Este material foi elaborado pelo autor para nortear o estudo do tema. É permitido que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, e embora os novos trabalhos tenham de lhe atribuir o devido crédito e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não têm de licenciar esses trabalhos derivados sob os mesmos termos.

---

Coutinho, Bernardo Diniz.

Roteiro de estudo do curso de formação em auriculoterapia clínica do gaipa-ufc: turma 6. GAIPA/DEFISIO/FAMED/UFC; Fortaleza, 2024.

---

# SUMÁRIO

1.	Apresentação do curso .....	04
2.	Conteúdo programático .....	05
3.	Cronograma das atividades .....	06
4.	Auriculoterapia: Plausibilidade biológica e institucionalização nos Sistemas de Saúde .....	10
5.	Anatomia e Somatotopia auricular .....	17
6.	Acupontos auriculares: localização e função .....	21
7.	Teorias da Medicina Tradicional Chinesa aplicadas a Auriculoterapia: Zang-Fu, Cinco Elementos e Meridianos de Acupuntura .....	29
8.	Avaliação e Diagnóstico em Auriculoterapia .....	36
9.	Raciocínio clínico e Tratamento com Auriculoterapia .....	39
10.	Tomada de decisão clínica baseada em evidências utilizando a Auriculoterapia para condições de saúde específicas: .....	40
I.	Dor crônica .....	
II.	Dor aguda .....	
III.	Dor oncológica .....	
IV.	Insônia .....	
V.	Ansiedade .....	
VI.	Condições crônicas .....	
VII.	Dentre outras .....	
11.	Discussão de casos .....	41
12.	Anexos .....	42

# 1. APRESENTAÇÃO

O **Curso de Formação em Auriculoterapia Clínica** é ofertado pelo projeto de extensão Grupo de Atenção Integral e Pesquisa em Acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa (GAIPA-UFC), do Departamento de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (DEFisio/FAMED/UFC), tendo como público alvo profissionais de saúde de nível superior com vínculo institucional no Sistema Único de Saúde (SUS) e acadêmicos, extensionistas e servidores graduados de Instituição de Ensino Superior (IES) públicas que atuam na área da saúde.

Como referencial teórico, utiliza o modelo biopsicossocial e a Medicina Tradicional Chinesa (MTC), considerando as evidências científicas disponíveis, livros didáticos e os documentos institucionais da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde.

Ao final do curso, os aprovados na avaliação final receberão certificado de conclusão e estarão aptos a realizar o procedimento de Auriculoterapia no âmbito da assistência e da pesquisa com foco no SUS.

Este curso de curta duração surge em um contexto sanitário de aumento das demandas de saúde como dor musculoesquelética, saúde mental e doenças crônicas não transmissíveis, que trazem prejuízos para a saúde e funcionalidade da população e impactam nos custos previdenciário e do sistema público de saúde.

## OBJETIVOS

### Geral:

Capacitar profissionais e acadêmicos para o uso da Auriculoterapia na assistência e pesquisa com foco no Sistema Único de Saúde (SUS).

### Específicos:

- Apresentar a Auriculoterapia dentro do contexto das diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS) para as Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas e da sua institucionalização no SUS através da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC);
- Identificar as principais evidências sobre os mecanismos de ação, confiabilidade e efetividade da Auriculoterapia para o manejo das condições de saúde mais prevalentes, como dor, inflamação, saúde mental e doenças crônicas não transmissíveis;
- Capacitar acadêmicos e profissionais para uso da Auriculoterapia no contexto da assistência e pesquisa com vistas ao aprimoramento da atenção à saúde, avaliando a segurança, eficácia, efetividade e eficiência dos cuidados prestados no SUS.

## 2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Título: CURSO DE FORMAÇÃO EM AURICULOTERAPIA CLÍNICA.

Código: 2024.CS.xxxx

Tipo do Curso: TREINAMENTO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.

Modalidade do Curso: Semi-Presencial.

Coordenador: PROF. DR. BERNARDO DINIZ COUTINHO (DEFisio/FAMED/UFC).

Carga Horária total: 40 horas.

Nº de Vagas: 30.

Formas de Avaliação: Frequência, Participação e Avaliação final.

Facilitadores: Prof. Dr. Bernardo Diniz Coutinho e extensionistas do Projeto GAIPA-UFC.

Realização: Grupo de Atenção Integral e Pesquisa em Acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa do Departamento de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (Projeto GAIPA-UFC).

### EMENTA

- Módulo 01: Introdução à Auriculoterapia (Práticas Integrativas e Complementares em Saúde-PICS; História da Auriculoterapia e referenciais teóricos; Morfologia do pavilhão auricular; Somatotopia auricular; Processo saúde-doença segundo a Medicina Tradicional Chinesa-MTC).
- Módulo 02: Clínica em Auriculoterapia (Métodos diagnósticos em Auriculoterapia; Princípios terapêuticos da Auriculoterapia; Instrumentos de avaliação em saúde; Prática Baseada em Evidência-PBE; Mecanismos de ação da Auriculoterapia; Indicações e contraindicações da Auriculoterapia).
- Módulo 03: Auriculoterapia na Atenção à Saúde (Prática clínica e biossegurança em Auriculoterapia; Auriculoterapia aplicada às condições de saúde específicas; Registro dos procedimentos clínicos em Auriculoterapia; Legislação, diretrizes e produção em Auriculoterapia no SUS; Avaliação escrita).

Mais informações disponíveis no [EDITAL N° 38/2023](#)

<https://gaipa.ufc.br/wp-content/uploads/2023/12/edital-curso-auriculo-2024.pdf>.

## 3. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

### AULA PRESENCIAL

Local: Sala 302 no terceiro andar do Bloco Didático Prof. Ronaldo Ribeiro da UFC  
Campus Porangabuçu. R. Papi Júnior, 1223 - Rodolfo Teófilo.

19/01/24 (6ª feira)

1º Encontro (CH: 04 horas. )

METODOLOGIA	TEMA	REFERÊNCIAS BÁSICAS
<u>08h00 às 10h00.</u> Exposição dialogada. Prof. Bernardo Coutinho.	Auriculoterapia: Plausibilidade biológica e institucionalização nos Sistemas de Saúde	* Imprimir roteiro de estudo < <a href="#">Clique aqui</a> > 1) Neves ML et al. Ear acupuncture and neuromodulation: narrative review. Longhua Chinese Medicine. 2022;5:27. < <a href="https://lcm.amegroups.com/article/view/8482">https://lcm.amegroups.com/article/view/8482</a> >.
<u>10h15 às 12h15.</u> Exposição e prática. Prof. Bernardo Coutinho.	Anatomia e Somatotopia auricular	2) International Standards of Acupuncture Trade. Auricular Acupuncture Point (WFAS STANDARD-002: 2012): Issued by World Federation of Acupuncture-Moxibustion Societies (WFAS) on May, 2013. World Journal of Acupuncture – Moxibustion. 2013 Sep 3023(3):12-21. < <a href="https://doi.org/10.1016/S1003-5257(13)60055-0">doi.org/10.1016/S1003-5257(13)60055-0</a> >. *imprimir*

2º Encontro (CH: 04 horas. )

METODOLOGIA	TEMA	REFERÊNCIAS BÁSICAS
<u>13h00 às 15h00.</u> Exposição e prática. Prof. Bernardo Coutinho.	Acupontos auriculares: localização e função	3) World Health Organization. Report of the working group on auricular acupuncture nomenclature. Lyon: WHO, 1990. Disponível em: < <a href="https://apps.who.int/iris/handle/10665/60870">https://apps.who.int/iris/handle/10665/60870</a> >. 4) World Health Organization. WHO standard acupuncture point locations in the Western Pacific region. Manila: WHO Regional Office for the Western Pacific, 2008. Disponível em: < <a href="https://apps.who.int/iris/handle/10665/353407">https://apps.who.int/iris/handle/10665/353407</a> >.
<u>15h15 às 17h15.</u> Exposição e prática. Prof. Bernardo Coutinho. Dra. Érika Brasil.	Teorias da Medicina Tradicional Chinesa aplicadas a Auriculoterapia: Zang-Fu, Cinco Elementos e Meridianos de Acupuntura	5) World Health Organization. WHO international standard terminologies on traditional Chinese medicine. Geneva: WHO, 2022. Disponível em: < <a href="https://apps.who.int/iris/handle/10665/352306">https://apps.who.int/iris/handle/10665/352306</a> >. 6) Coutinho BD, Dulcetti PG. O movimento Yīn e Yáng na cosmologia da medicina chinesa. Hist Cienc Saude Manguinhos. 2015 Jul-Sep;22(3):797-811. < <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-59702015000300008">doi: 10.1590/S0104-59702015000300008</a> >.

## ATIVIDADE REMOTA ASSÍNCRONA

20 a 25/01/2024 - MOMENTO DE DISPERSÃO (CH: 10 horas.)

METODOLOGIA	TEMA	REFERÊNCIAS BÁSICAS
Estudo individual	Conteúdos abordados no 1º e 2º Encontro.	✓ Ler as referências e estudar o conteúdo do 1º e 2º encontro e do capítulo sobre "Ear Acupuncture Therapy" [págs. 399-415] no livro, complementando as informações do roteiro de estudo:  7) Beijing College of Chinese Medicine (org.). Essentials of Chinese Medicine. Beijing: Foreign Languages Press; 1988. < <a href="#">Clique aqui</a> >.

## AULA PRESENCIAL

Local: Sala 302 no terceiro andar do Bloco Didático Prof. Ronaldo Ribeiro da UFC Campus Porangabuçu. R. Papi Júnior, 1223 - Rodolfo Teófilo.

26/01/24 (6ª feira)

3º Encontro (CH: 04 horas.)

METODOLOGIA	TEMA	REFERÊNCIAS BÁSICAS
<u>08h00 às 10h00.</u> Exposição e prática. Prof. Bernardo Coutinho.	Avaliação e Diagnóstico em Auriculoterapia	8) World Health Organization. Supplementary Chapter Traditional Medicine Conditions – ICD-11 for Mortality and Morbidity Statistics. Geneva: WHO, 2019. Disponível em: < <a href="https://icd.who.int/dev11/l-m/en#/http%3a%2f%2fid.who.int%2fid%2fentity%2f1784846003">https://icd.who.int/dev11/l-m/en#/http%3a%2f%2fid.who.int%2fid%2fentity%2f1784846003</a> >.
<u>10h15 às 12h15.</u> Exposição e prática. Prof. Bernardo Coutinho.	Raciocínio clínico e Tratamento com Auriculoterapia	9) Yeh CH, Huang LC. Comprehensive and Systematic Auricular Diagnosis Protocol. Med Acupunct. 2013 Jun 17; 25(6): 423-36. < <a href="https://doi.org/10.1089/acu.2013.1006">doi.org/10.1089/acu.2013.1006</a> >.  10) Oleson TD et al. An experimental evaluation of auricular diagnosis: the somatotopic mapping or musculoskeletal pain at ear acupuncture points. Pain. 1980 Apr; 8(2): 217-29. < <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/7402685">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/7402685</a> >.  11) Oleson T. Auriculotherapy stimulation for neuro-rehabilitation. NeuroRehabilitation. 2002; 17(1): 49-62. < <a href="https://doi.org/10.3233/NRE-2002-17107">DOI: 10.3233/NRE-2002-17107</a> >.

## AULA PRESENCIAL

Local: Sala 302 no terceiro andar do Bloco Didático Prof. Ronaldo Ribeiro da UFC  
Campus Porangabuçu. R. Papi Júnior, 1223 - Rodolfo Teófilo.

4º Encontro (CH: 04 horas. )

METODOLOGIA	TEMA	REFERÊNCIAS BÁSICAS
<p><b>13h00 às 15h00.</b></p> <p>Seminários e discussões</p> <p>Prof. Bernardo Coutinho.</p>	<p>Tomada de decisão clínica baseada em evidências utilizando a Auriculoterapia para condições de saúde específicas:</p> <p>Dor crônica,</p>	<p>12) Colvin L et al. Scottish Intercollegiate Guidelines Network (SIGN). Management of chronic pain. Edinburgh: SIGN; 2019. &lt;<a href="https://www.sign.ac.uk/our-guidelines/management-of-chronic-pain/">https://www.sign.ac.uk/our-guidelines/management-of-chronic-pain/</a>&gt;.</p> <p>13) VA/DoD clinical practice guideline for the management of chronic insomnia disorder and obstructive sleep apnea (insomnia/OSA) (version 1.0). The Department of Veterans Affairs and the Department of Defense. 2019. &lt;<a href="https://www.healthquality.va.gov/guidelines/CD/insomnia/index.asp">https://www.healthquality.va.gov/guidelines/CD/insomnia/index.asp</a>&gt;.</p> <p>14) Usichenko TI et al. Auricular stimulation for preoperative anxiety – A systematic review and meta-analysis of randomized controlled clinical trials. J Clin Anesth. 2022 Feb; 76: 110581. &lt;<a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34781116/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34781116/</a>&gt;.</p>
<p><b>15h15 às 17h15.</b></p> <p>Seminários e discussões</p> <p>Prof. Bernardo Coutinho.</p>	<p>Dor aguda,</p> <p>Dor oncológica,</p> <p>Insônia,</p> <p>Ansiedade,</p> <p>Condições crônicas, Dentre outras.</p>	<p>15) He Y et al. Clinical Evidence for Association of Acupuncture and Acupressure With Improved Cancer Pain: A Systematic Review and Meta-Analysis. JAMA Oncol. 2019 Dec 19. &lt;<a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/31855257">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/31855257</a>&gt;.</p> <p>16) Murakami M et al. Ear Acupuncture for Immediate Pain Relief-A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials. Pain Med. 2017 Mar 1;18(3):551-564. &lt;<a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28395101/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28395101/</a>&gt;.</p> <p>17) Nielsen A et al. Risks and Safety of Extended Auricular Therapy: A Review of Reviews and Case Reports of Adverse Events. Pain Med. 2020 Jun 1;21(6):1276-1293. &lt;<a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32430505/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32430505/</a>&gt;.</p> <p>18) Ensaios Clínicos Randomizados Controlados investigando a efetividade da Auriculoterapia para condições de saúde específicas &lt;<a href="http://www.gaipa.ufc.br">www.gaipa.ufc.br</a>&gt;.</p>



## ATIVIDADE REMOTA ASSÍNCRONA

27/01 a 01/02/2024 - MOMENTO DE DISPERSÃO (CH: 10 horas.)

METODOLOGIA	TEMA	REFERÊNCIAS BÁSICAS
<b>Estudo de caso.</b>	Conteúdos abordados no 3º e 4º Encontro.	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Ler as referências e estudar o conteúdo do 3º encontro e fazer uma síntese sobre as etapas e critérios para avaliação e diagnóstico.</li><li>✓ Realizar a avaliação clínica de um paciente e registrar os dados na ficha de avaliação. Estabelecer o diagnóstico da Auriculoterapia e o plano de tratamento com base nas evidências científicas disponíveis. Enviar a ficha escaneada em arquivo PDF para o professor (link será fornecido).</li></ul>

## ATIVIDADE REMOTA SÍNCRONA (<https://meet.google.com/ktz-qwcb-nmn>)

02/02/23 (6ª feira)

5º Encontro (CH: 04 horas.)

METODOLOGIA	TEMA	REFERÊNCIAS BÁSICAS
<b><u>08h00 às 12h00</u></b> <b>Discussão de casos.</b> <b>Prof. Bernardo Coutinho.</b>	Avaliação final.	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Discussão dos casos clínicos avaliando o conhecimento individual dos cursistas com base na apresentação dos casos, adequação no preenchimento das fichas, no embasamento da linha de raciocínio para elaboração do plano de tratamento e capacidade de argumentação para as questões apresentadas. Presença obrigatória de todos!</li></ul>

## 4. Auriculoterapia: Plausibilidade biológica e institucionalização nos Sistemas de Saúde

### 4.1) INSTITUCIONALIZAÇÃO NOS SISTEMAS DE SAÚDE

Leia a portaria a seguir e identifique o conceito de Auriculoterapia, quais ocupações podem realizar este procedimento no SUS e em quais níveis de atenção à saúde ela pode



#### DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 31/12/2018 | Edição: 250 | Seção: 1 | Página: 110

Órgão: Ministério da Saúde/Secretaria de Atenção à Saúde

#### PORTARIA Nº 1.988, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018

Atualiza os procedimentos e serviço especializado de Práticas Integrativas e Complementares na Tabela de Procedimentos Medicamentos Órteses Próteses e Materiais Especiais do SUS e no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).



<Clique aqui>

Cód. e Nome do Procedimento	Alterações
03.09.05.004-9 - Sessão de auriculoterapia	Altera descrição para: Técnica terapêutica que promove a regulação psíquico-orgânica do indivíduo por meio de estímulos nos pontos energéticos localizados na orelha - onde todo o organismo se encontra representado como um microsistema. A acupuntura auricular ou auriculoterapia estimula as zonas neuroreativas por meio de agulhas, esferas de aço, ouro, prata, plástico, ou sementes de mostarda, previamente preparadas para esse fim.

Qual a sua ocupação e CBO? \_\_\_\_\_.

Em qual nível de atenção à saúde você atua? \_\_\_\_\_.

Você pode realizar este procedimento no seu serviço? \_\_\_\_\_.

O sistema público de saúde britânico também institucionalizou a Auriculoterapia como procedimento, acesse o site institucional do NHS, leia as informações e registre três benefícios da Auriculoterapia:



Gateshead Health  
NHS Foundation Trust

### Auricular (ear) acupuncture

<https://www.gatesheadhealth.nhs.uk/resources/auricular-ear-acupuncture/>

Observe o registro da produção em Auriculoterapia realizada na atenção básica no período de janeiro a novembro de 2023 segundo os dados do SISAB.

<https://sisab.saude.gov.br/paginas/acesoRestrito/relatorio/federal/saude/RelSauProducao.xhtml>



← → ↻ 🏠 sisab.saude.gov.br/paginas/acesoRestrito/relatorio/federal/saude/RelSauProducao.xhtml ☆

BRASIL Acesso à informação Participe Serviços

**SISAB** Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS/MS

Dados sujeitos à alteração

---Descrição dos Filtros Utilizados---

**Competência:** NOV/2023, OUT/2023, SET/2023, AGO/2023, JUL/2023, JUN/2023, MAI/2023, ABR/2023, MAR/2023, FEV/2023, JAN/2023.

**Tipo de Produção:** Atendimento Individual, Atendimento Odontológico, Procedimento, Visita Domiciliar.

**Categoria Profissional:** Administrativo, Agente de ação social, Agente de combate a endemias, Agente de saúde, Assistente Social, Cirurgião dentista, Educador social, Enfermeiro, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Médico, Médico veterinário, Nutricionista, Outros prof. de nível médio, Outros prof. de nível superior, Profissional de educação física, Psicólogo, Sanitarista, Técnico e auxiliar de enfermagem, Técnico e auxiliar de saúde bucal, Terapeuta ocupacional, Naturólogo, Musicoterapeuta, Arteterapeuta, Recepcionista.

**Práticas Integrativas Complementares:** SESSÃO DE AURICULOTERAPIA.

Categoria Profissional	Procedimento
Enfermeiro	169.667 (27,87%)
Fisioterapeuta	168.326 (27,65%)
Nutricionista	50.003 (8,21%)
Profissional de educação física	49.551 (8,14%)
Farmacêutico	45.067 (7,40%)
Psicólogo	42.019 (6,90%)
Terapeuta ocupacional	20.409 (3,35%)
Médico	19.852 (3,26%)
Técnico e auxiliar de enfermagem	16.884 (2,77%)
Fonoaudiólogo	15.698 (2,58%)
Assistente Social	8.753 (1,44%)
Naturólogo	1.343 (0,22%)
Outros prof. de nível médio	625 (0,10%)
Arteterapeuta	295 (0,05%)
Educador social	156 (0,03%)
Técnico e auxiliar de saúde bucal	128 (0,02%)
Outros prof. de nível superior	10 (0,00%)
Agente de saúde	6 (0,00%)
<b>TOTAL</b>	<b>608.792 (100,00%)</b>

Quais categorias profissionais que mais realizam o procedimento? \_\_\_\_\_.

Observe o registro da produção em Auriculoterapia realizada na atenção secundária no período de janeiro a novembro de 2023 segundo os dados do SAI/SUS.

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sia/cnv/qauf.def>

Ministério da Saúde

INFORMAÇÕES DE SAÚDE | DATASUS Tecnologia da Informação a Serviço do SUS

AJUDA | NOTAS TÉCNICAS

DATASUS

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - BRASIL - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd.aprovada segundo Profissional - CBO  
Procedimento: 0309050049 SESSAO DE AURICULOTERAPIA  
Período: Jan-Nov/2023

Profissional - CBO	Qtd.aprovada
Fisioterapeuta	354.624 (39,99%)
Enfermeiro	130.063 (14,67%)
Psicologo	67.688 (7,63%)
Nutricionista	63.125 (7,12%)
Profissional de educação física	56.931 (6,42%)
Farmacêutico	56.836 (6,41%)
Terapeuta ocupacional	36.318 (4,10%)
Médico residente	29.134 (3,29%)
Fonoaudiólogo	21.748 (2,45%)
Terapeuta holístico	9.158 (1,03%)
Cirurgião dentista	9.043 (1,02%)
Outros	52.034 (5,87%)
<b>Total</b>	<b>886.702 (100,00%)</b>

Quais categorias profissionais que mais realizam o procedimento? \_\_\_\_\_.

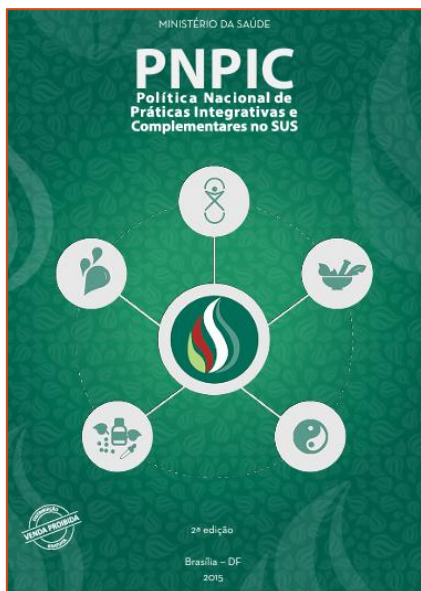
Comparada a produção na atenção básica, qual o nível de atenção que mais realizou a produção em Auriculoterapia em 2023?

\_\_\_\_\_.

Você sabe como registrar a produção em Auriculoterapia no seu serviço? Descreva o passo a passo:

\_\_\_\_\_.

## SUGESTÃO DE LEITURA COMPLEMENTAR



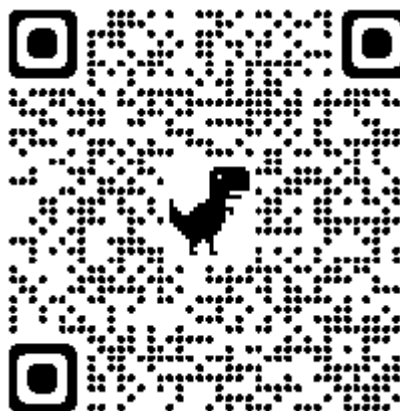
Para conhecer as diretrizes da política que institucionalizou a Auriculoterapia e outras PICS no SUS.



[<Clique aqui>](#)



Para conhecer as etapas para cadastramento do serviço de saúde e os profissionais que ofertam as PICS no SUS.



[<Clique aqui>](#)



Para conhecer as diretrizes da OMS e o contexto atual da institucionalização das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas nos sistemas de saúde.



[<Clique aqui>](#)

## 4.2) PLAUSIBILIDADE BIOLÓGICA

O artigo a seguir é uma revisão narrativa que versa sobre o desenvolvimento da Auriculoterapia e sua plausibilidade biológica. Leia o artigo e responda as questões:

### LCM LONGHUA CHINESE MEDICINE AN OPEN ACCESS JOURNAL TO BRIDGE CHINESE MEDICINE TO THE WORLD

Home / Vol 5 (September 30, 2022) / Ear acupuncture and neuromodulation: narrative review

Review Article

#### Ear acupuncture and neuromodulation: narrative review

Marcos Lisboa Neves<sup>1\*</sup>, Bernardo Diniz Coutinho<sup>2\*</sup>, Emiliana Domingues Cunha da Silva<sup>3\*</sup>, Luiza Borges Gentil<sup>1\*</sup>, Adair Roberto Soares dos Santos<sup>1\*\*</sup>, Morgana Duarte da Silva<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Program of Post-graduation in Neuroscience, Federal University of Santa Catarina, University Campus-Trindade, Florianópolis, Brazil;

<sup>2</sup>Professional Postgraduate Program in Family Health, Federal University of Ceará, Fortaleza, Brazil; <sup>3</sup>Post-graduate Program in Public Health, Federal University of Santa Catarina, Florianópolis, Brazil



<Clique aqui>

Quais as teorias que deram origem a Auriculoterapia?

\_\_\_\_\_

Quem foi o responsável pela proposta da representação invertida do corpo humano na orelha denominada de homúnculo auricular? Em que ano ela foi publicada?

\_\_\_\_\_

Algum estudo validou a teoria do mapa auricular? Cite a referência para o estudo:

\_\_\_\_\_

Page 4 of 11

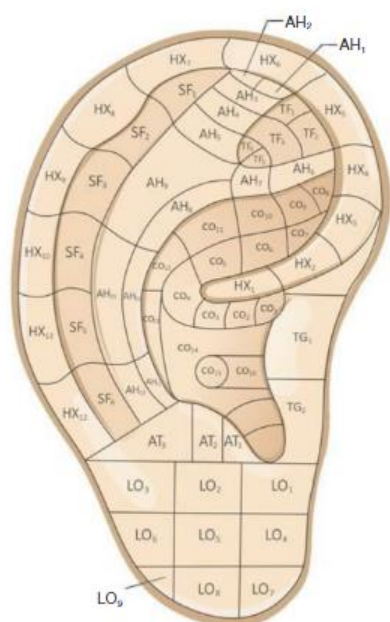


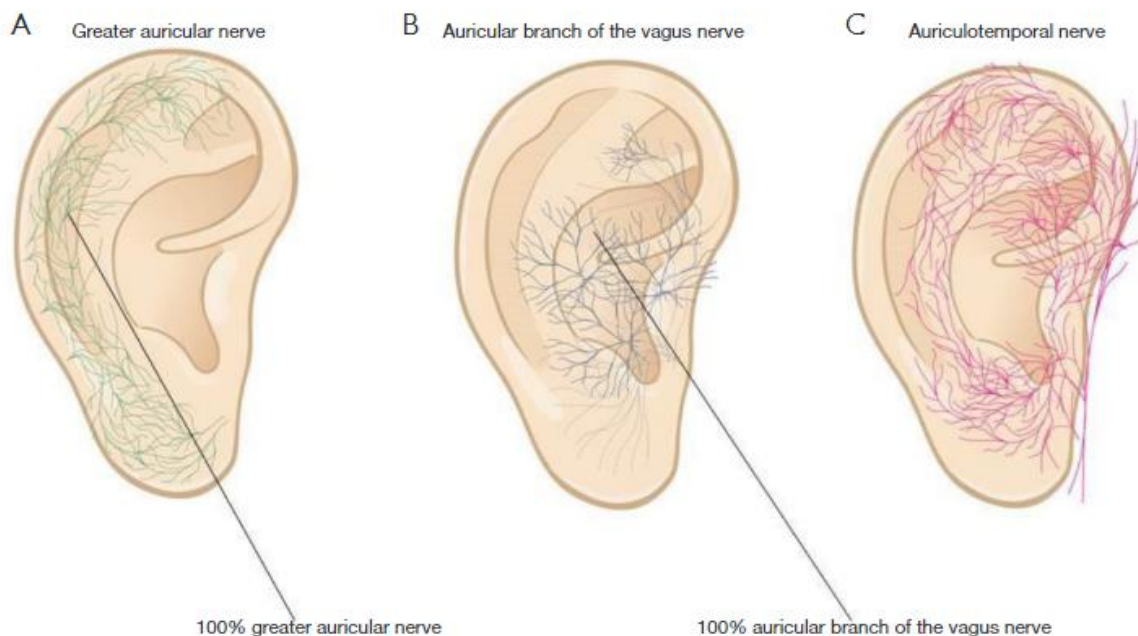
Figure 2 Standardized auricular acupuncture map divided into sub-areas (WFAS, 2013). Figure produced by the author. WFAS, World Federation of Acupuncture and Moxibustion Societies.

Qual foi a contribuição da Organização Mundial de Saúde (OMS) para a Auriculoterapia?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Quais são as principais características do mapa auricular padronizado pela *the World Federation of Acupuncture and Moxibustion Societies* (WFAS)?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



**Figure 3** Distribution and predominance of the auricular nerves. (A,B) Represent auricular regions with 100% of their respective nerves. (C) Represents auricular region of the auriculotemporal nerve and its overlap with the other nerves (Punker and Filler, 2002). Figure produced by the authors.

Fonte: Neves ML et al., 2022.

Quais os nomes dos dois nervos cranianos que inervam a orelha?

---

Quais os nomes dos dois nervos cervicais que inervam a orelha?

---

Cite 4 efeitos promovidos pela Auriculoterapia na função autonômica que foram demonstrados nos estudos experimentais com animais:

---

De acordo com as evidencias mostradas pelos estudos com Ressonância Nuclear Magnética Funcional, o que acontece no cérebro quando se estimula a orelha com a pressão dos dedos?

---

Descreva de maneira objetiva o mecanismo de ação da atividade antinociceptiva promovido pela Auriculoterapia em humanos:

---

## SUGESTÃO DE LEITURA COMPLEMENTAR

> Clin Anat. 2002 Jan;15(1):35-7. doi: 10.1002/ca.1089.

### The nerve supply of the human auricle

Elmar T Peuker<sup>1</sup>, Timm J Filler

<sup>1</sup> Clinical Anatomy Division, Institute of Anatomy, Westfalian Wilhelms-University, Muenster, Germany. [peuker@uni-muenster.de](mailto:peuker@uni-muenster.de)

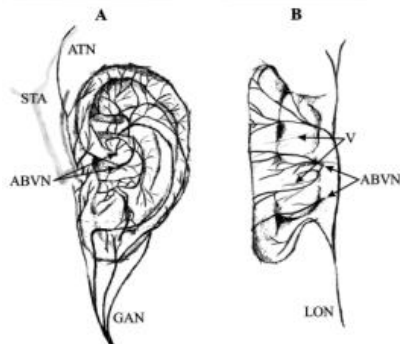
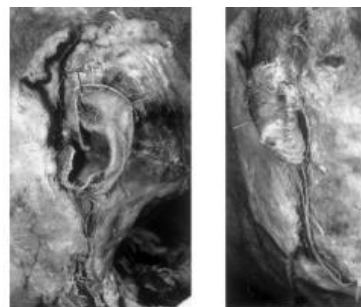


Fig. 2. A. Lateral surface of the external ear with corresponding scheme. ABVN = auricular branch of vagus nerve; GAN = great auricular nerve; ATN = auriculotemporal nerve; STA = superficial temporal artery. B. Medial surface of the external ear with corresponding scheme. ABVN = auricular branch of vagus nerve; LON = lesser occipital nerve; V = vessels.

Para conhecer como se descobriu o sistema de inervação auricular humana.



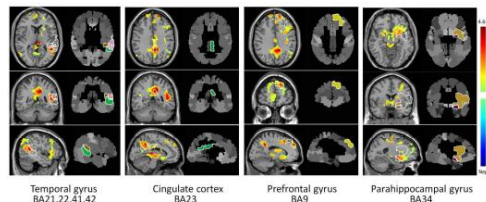
<[Clique aqui](#)>

> Hear Res. 2018 Mar;359:1-12. doi: 10.1016/j.heares.2017.12.003. Epub 2017 Dec 24.

### Transauricular vagus nerve stimulation at auricular acupoints Kindey (CO10), Yidan (CO11), Liver (CO12) and Shenmen (TF4) can induce auditory and limbic cortices activation measured by fMRI

Liyang Peng<sup>1</sup>, Ketao Mu<sup>2</sup>, Aiguo Liu<sup>1</sup>, Liangqiang Zhou<sup>1</sup>, Yueyue Gao<sup>1</sup>, Imrit Tejvansh Shenoy<sup>1</sup>, Zhigang Mei<sup>3</sup>, Qingguo Chen<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Department of Otorhinolaryngology, Tongji Hospital, Tongji Medical College, Huazhong University of Science and Technology, Wuhan, China.



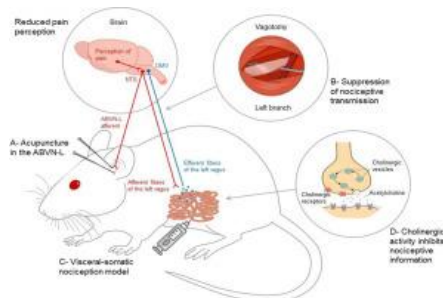
<[Clique aqui](#)>

> Life Sci. 2022 Nov 15;309:121000. doi: 10.1016/j.lfs.2022.121000. Epub 2022 Sep 27.

### The antinociceptive effect of manual acupuncture in the auricular branch of the vagus nerve in visceral and somatic acute pain models and its laterality dependence

Marcos Lisboa Neves<sup>1</sup>, Jhenifer Karvat<sup>2</sup>, Róli Rodrigues Simões<sup>3</sup>, Guilherme Fleury Fina Speretta<sup>4</sup>, Renata Maria Lataro<sup>5</sup>, Morgana Duarte da Silva<sup>2</sup>, Adair Roberto Soares Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Program of Post-graduation in Neuroscience, Federal University of Santa Catarina, University Campus, Trindade, Florianópolis, SC 88040-900, Brazil. Electronic address: [marcoslisboaneves@gmail.com](mailto:marcoslisboaneves@gmail.com).



Para conhecer como se investigou os efeitos neurobiológicos da Auriculoterapia nos sinais nociceptivos e sistema colinérgico de ratas.

<[Clique aqui](#)>



## 5. Anatomia e Somatotopia auricular

### 5.1) NOMENCLATURA ANATÔMICA

Imprima a referência a seguir e leia com atenção. Ela é a principal e será utilizada durante todo o período do curso e na sua prática profissional com a Auriculoterapia.



<Clique aqui>

A orelha é composta por regiões anatômicas, zonas e acupontos auriculares. Com base na leitura do artigo, escreva na imagem a seguir o nome de cada região anatômica.

#### Lobe (LO)

- Anterior groove of the ear lobe

#### Helix (HX)

- Helix crus
- Spine of the helix crus
- Notch of the helix crus
- Helix tubercle
- Helix cauda
- Helix-lobe notch
- Anterior groove of the helix

#### Antihelix (AH)

- Body of antihelix
- Superior antihelix crus
- Inferior antihelix crus
- Antihelix-antitragus notch

#### Scapha (SF)

#### Triangular fossa (TF)

#### Concha (CO)

- Cymba conchae
- Cymba conchae

#### Tragus (TG)

- Supratragic notch
- Apex of the upper tragus
- Apex of the lower tragus
- Anterior groove of the tragus

#### Antitragus (AT)

- Apex of the antitragus
- Intertragic notch
- Orifice of the external auditory meatus



Escreva na imagem os nomes das regiões anatômicas auriculares da face posterior da orelha.

Posterior surface of the ear (P)

- Back of the helix
- Back of the helix cauda
- Back of the ear lobe
- Prominence of the scapha
- Prominence of the triangular fossa
- Prominence of the cyma conchae
- Prominence of the cavum conchae
- Groove of the superior antihelix crus
- Groove of the inferior antihelix crus
- Groove of the antihelix
- Groove of the helix crus
- Groove of the antitragus

Auricular root (R)

- Superior auricular root
- Inferior auricular root



Com base na referência WFAS (2013), pinte com cores diferentes cada região anatômica da orelha e conte quantas zonas auriculares cada região possui.

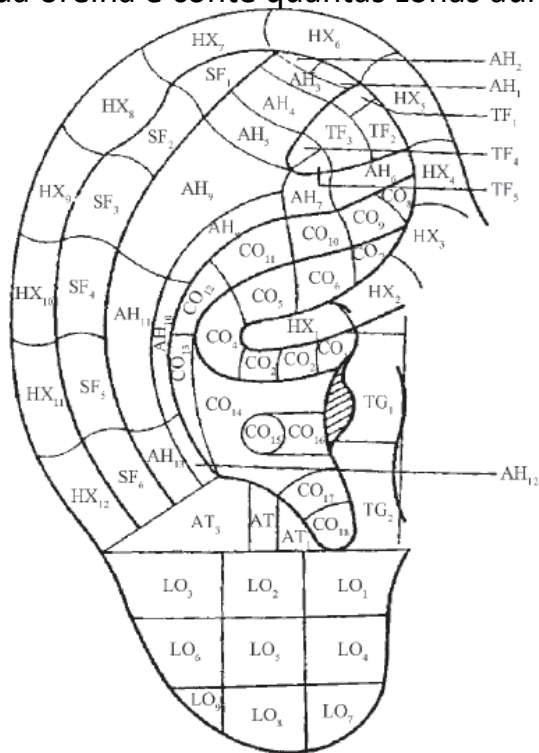


Figure 2 Standard Codes for the Divisions of the Auricle (Anterolateral)

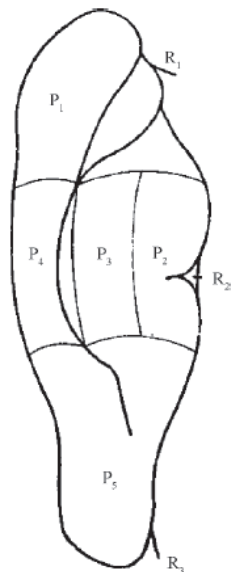


Figure 3 Standard Codes for the Divisions of the Auricle (Posteromedial)

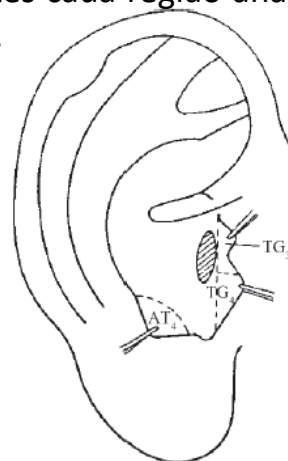
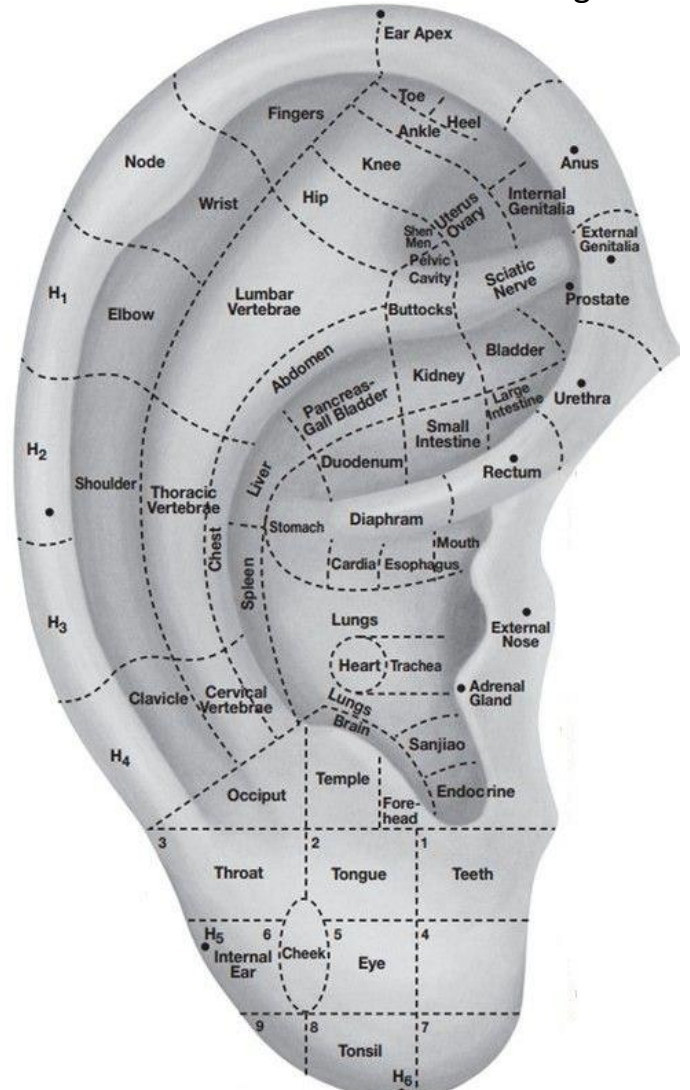
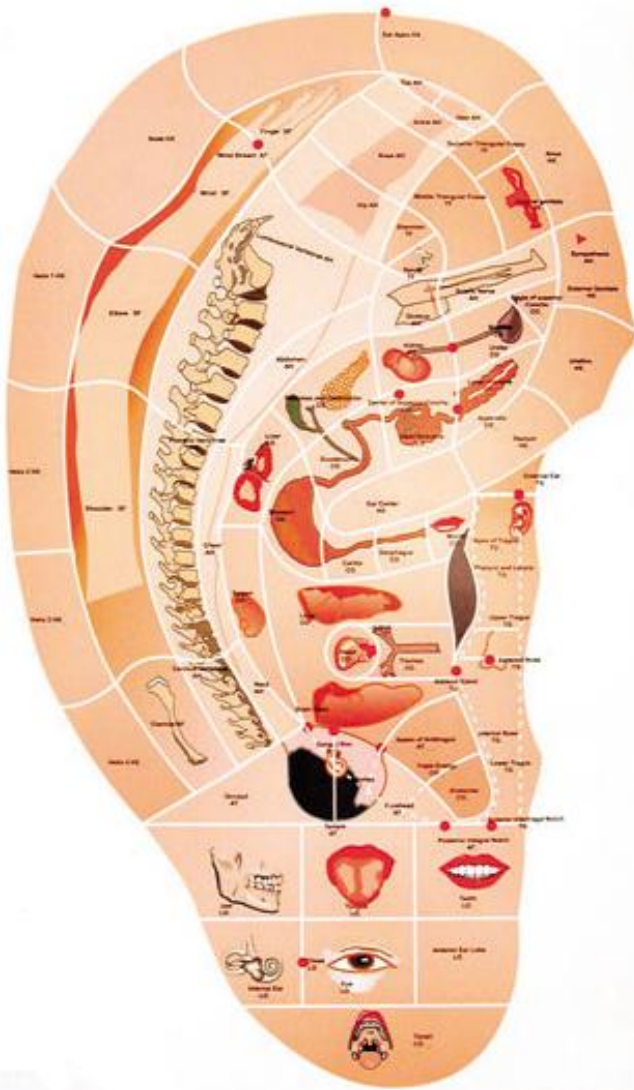


Figure 4 Standard Codes for the Divisions of the Auricle (Medial)

LO	
HX	
SF	
TF	
CO	
TG	
AT	
P	
R	

## 5.1) SOMATOTOPIA AURICULAR

A somatotopia auricular é a representação das estruturas e funções do corpo humano no pavilhão auricular, sendo também conhecida como homúnculo auricular ou de Nogier.



Segundo essa teoria, descreva o nome das regiões anatômicas auriculares onde estariam representadas cada um dos segmentos e sistemas a seguir:

Membros inferiores? \_\_\_\_\_

Membros superiores? \_\_\_\_\_

Coluna? \_\_\_\_\_

Cabeça? \_\_\_\_\_

Órgãos do sistema digestivo, geniturinário e cardiovascular? \_\_\_\_\_

Órgãos genitais? \_\_\_\_\_

## SUGESTÃO DE LEITURA COMPLEMENTAR

Comment > CMAJ. 2007 Apr 24;176(9):1307; author reply 1307. doi: 10.1503/cmaj.1070008.

### **Auricular acupuncture**

Edzard Ernst

Professor of Complementary Medicine, Peninsula Medical School, Exeter, UK

PMID: 17452668 PMID: [PMC1852858](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17452668/) DOI: [10.1503/cmaj.1070008](https://doi.org/10.1503/cmaj.1070008)



[<Clique aqui>](#)

Carta ao editor apresentando críticas quanto a falta de padronização dos mapas auriculares existentes até os anos 2000.

> Evid Based Complement Alternat Med. 2016;2016:2806424. doi: 10.1155/2016/2806424.

Epub 2016 Mar 31.

### **Analysis of Advantages and Disadvantages of the Location Methods of International Auricular Acupuncture Points**

Pei-Jing Rong <sup>1</sup>, Jing-Jun Zhao <sup>1</sup>, Lei Wang <sup>2</sup>, Li-Qun Zhou <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Institute of Acupuncture and Moxibustion, China Academy of Chinese Medical Sciences, Beijing 100700, China.



[<Clique aqui>](#)

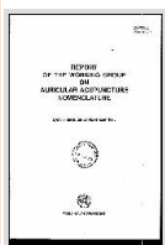
Discute os prós e contras dos mapas auriculares existentes e argumenta à favor do uso do mapa padronizado pela WFAS.

## 6. Acupontos auriculares: localização e função

### 6.1) NOME E LOCALIZAÇÃO DOS ACUPONTOS AURICULARES

Nos anos 80 a OMS formou um grupo de trabalho, coordenado pelo Dr. Paul Nogier, para discutir os critérios que seriam utilizados para a padronização da nomenclatura da acupuntura auricular. Como produto deste trabalho, foi publicado em 1990 o relatório com as diretrizes. Esta foi uma versão inicial, mas ao longo do tempo novas versões foram sendo realizadas até chegar na versão atual do mapa auricular publicada pela WFAS (2013). Busque no relatório da OMS as respostas para as questões a seguir:

#### Report on the Working Group on Auricular Acupuncture Nomenclature, Lyon, France, 28-30 November 1990



##### Citação

Working Group on Auricular Acupuncture Nomenclature (1990: Lyon, France) & World Health Organization. Traditional Medicine Unit. (1991). Report on the Working Group on Auricular Acupuncture Nomenclature, Lyon, France, 28-30 November 1990. World Health Organization. <https://iris.who.int/handle/10665/60870>

##### Descrição

ONLINE  
WHO/TRM/91.2. Unpublished  
24 p.



<Clique aqui>

Cite os três critérios principais adotados para a padronização da nomenclatura dos acupontos auriculares:

---

---

---

Quantos acupontos auriculares foram padronizados neste relatório? \_\_\_\_\_.

Quantos acupontos auriculares não contemplaram os três critérios? \_\_\_\_\_.

Devido as divergências quanto os pontos de vista, recomendações para novas reuniões do grupo de trabalho foram realizadas, sendo considerado prioridade o desenvolvimento de uma mapa auricular padronizado que fosse referência para o uso na acupuntura auricular. Cite os quatro critérios que este mapa deveria contemplar:

---

---

---

---

## Nome dos acupontos segundo o mapa auricular padronizado WFAS STANDARD-002:2012 (WFAS, 2013):

### LOBE

Tooth (LO1)  
Tongue (LO2)  
Jaw (LO3)  
Anterior ear lobe (LO4)  
Eye (LO5)  
Internal ear (LO6)  
Cheek (LO5,6i)  
Tonsil (LO7,8,9)

### SCAPHA

Finger (SF1)  
Wrist (SF2)  
Windstream (SF1,2i)  
Elbow (SF3)  
Shoulder (SF4,5)  
Clavicle (SF6)

### TRAGUS

Upper tragus (TG1)  
Lower tragus (TG2)  
External ear (TG1u)  
Apex of tragus (TG1p)  
External nose (TG1,2i)  
Adrenal gland (TG2p)  
Pharynx and larynx (TG3)  
Internal nose (TG4)  
Anterior intertragic notch (TG2l)

### HELIX

Ear center (HX1)  
Rectum (HX2)  
Urethra (HX3)  
External genitals (HX4)  
Anus (HX5)  
Anterior ear apex (HX6)  
Ear apex (HX6,7i)  
Posterior ear apex (HX7)  
Node (HX8)  
Helix 1 (HX9)  
Helix 2 (HX10)  
Helix 3 (HX11)  
Helix 4 (HX12)

### TRIANGULAR FOSSA

Superior triangular fossa (TF1)  
Internal genitals (TF2)  
Middle triangular fossa (TF3)  
Shenmen (TF4)  
Pelvis (TF5)

### ANTITRAGUS

Forehead (AT1)  
Posterior intertragicus (AT1l)  
Temple (AT2)  
Occiput (AT3)  
Subcortex (AT4)  
Apex of antitragus (AT1,2,4i)  
Central rim (AT2,3,4i)  
Brain stem (AT3,4i)

### ANTIHELIX

Heel (AH1)  
Toe (AH2)  
Ankle (AH3)  
Knee (AH4)  
Hip (AH5)  
Sciatic nerve (AH6)  
Sympathetic nerve (AH6a)  
Gluteus (AH7)  
Abdomen (AH8)  
Lumbosacral vertebrae (AH9)  
Chest (AH10)  
Thoracic vertebrae (AH11)  
Neck (AH12)  
Cervical vertebrae (AH13)

### CONCHA

Mouth (CO1)  
Esophagus (CO2)  
Cardia (CO3)  
Stomach (CO4)  
Duodenum (CO5)  
Small intestine (CO6)  
Large intestine (CO7)  
Appendix (CO6,7i)  
Angle of superior concha (CO8)  
Bladder (CO9)  
Kidney (CO10)  
Ureter (CO9,10i)  
Pancreas and gallbladder (CO11)  
Liver (CO12)  
Center of superior concha (CO6,10i)  
Spleen (CO13)  
Heart (CO15)  
Trachea (CO16)  
Lung (CO14)  
Triple energizer (CO17)  
Endocrine (CO18)

### POSTERIOR SURFACE OF THE AURICLE

Heart (P1)  
Lung (P2)  
Spleen (P3)  
Liver (P4)  
Kidney (P5)  
Groove (Ps)

### AURICULAR ROOT

Upper ear root (R1)  
Root of ear vagus (R2)  
Lower ear root (R3)

O mapa auricular WFAS STANDARD-002:2012 é a versão mais atual dos trabalhos iniciados com a OMS nos anos 80. Baseado na descrição anatômica apresentada pela WFAS (2013), identifique a localização dos 93 acupontos auriculares nas imagens a seguir:

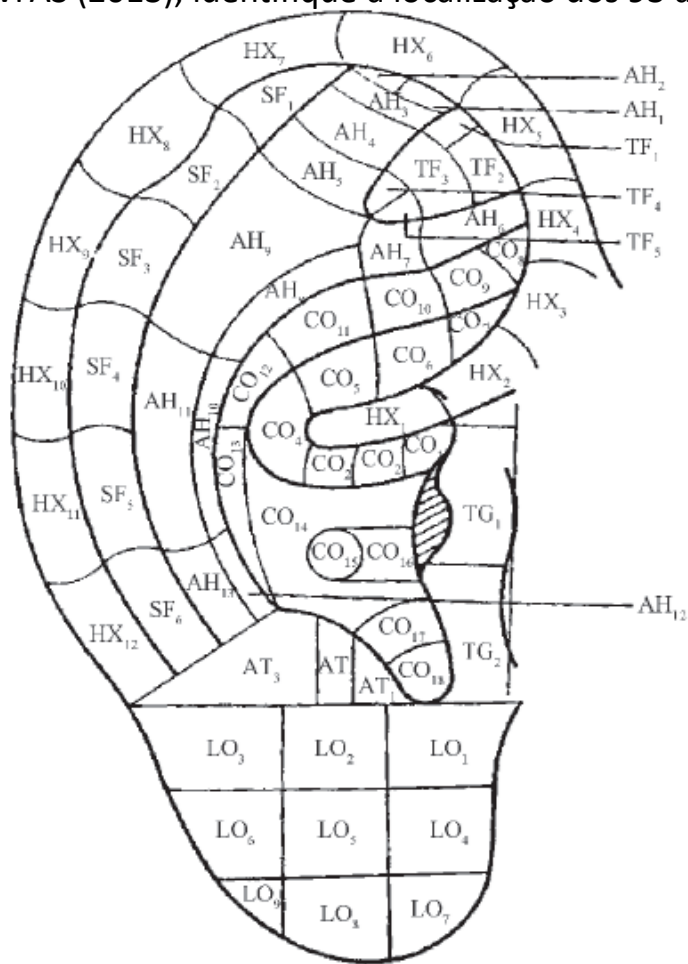


Figure 2 Standard Codes for the Divisions of the Auricle (Anterolateral)

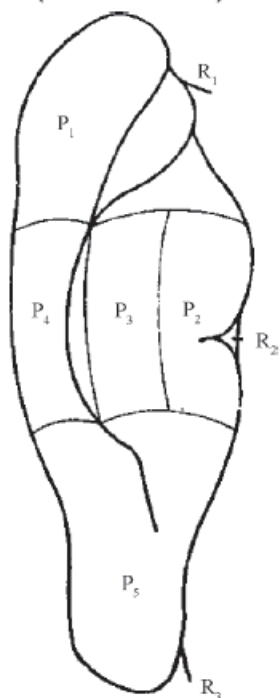


Figure 3 Standard Codes for the Divisions of the Auricle (Posteromedial)

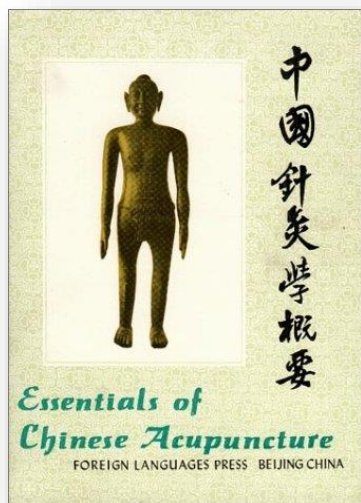
## 6.2) FUNÇÃO DOS ACUPONTOS AURICULARES

Pontos de Acupuntura (Acupontos) são locais específicos ao longo de nervos e meridianos utilizados tanto para estimulação terapêutica como diagnóstico de disfunções orgânicas.

Os acupontos auriculares podem ser categorizados quanto as funções que desempenham.

As descrições das funções dos acupontos auriculares estão disponíveis em obras clássicas como os livros de MTC e pesquisas científicas como revisões da literatura e estudos experimentais avaliando seus efeitos.

Leia o capítulo sobre Ear Acupuncture Therapy, pgs. 399-415, do livro Beijing et al (1993) e o artigo Oleson (2002) e complete os quadros a seguir com as funções da cada acuponto auricular. Lembrem-se que estas referências foram publicadas antes da padronização do mapa auricular WFAS STANDARD-002:2012, então os nomes de alguns acupontos podem estar diferentes e você precisará procurar pelo seu sinônimo.



Beijing, Shanghai and Nanjing College of Traditional Chinese Medicine. **Essentials of Chinese Acupuncture**. Foreign Languages Press Beijing, China: 1993.



<[Clique aqui](#)>

Review > [NeuroRehabilitation](#). 2002;17(1):49-62.

### Auriculotherapy stimulation for neuro-rehabilitation

Terry Oleson<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Auriculotherapy Certification Institute, 8033 Sunset Blvd., PMB #270, Los Angeles, CA 90046-2427, USA. [t\\_oleson@pacbell.net](mailto:t_oleson@pacbell.net)



<[Clique aqui](#)>

BrJP. São Paulo, 2019 out-dez;2(4):356-61

ARTIGO DE REVISÃO

### Auriculotherapy: neurophysiology, points to choose, indications and results on musculoskeletal pain conditions: a systematic review of reviews

*Auriculoterapia: neurofisiologia, pontos de escolha, indicações e resultados em condições dolorosas musculoesqueléticas: revisão sistemática de revisões*

Dérick Patrick Artioli<sup>1</sup>, Alana Ludemila de Freitas Tavares<sup>2</sup>, Gladson Ricardo Flor Bertolini<sup>2</sup>

DOI 10.5935/2595-0118.20190065



<[Clique aqui](#)>



### MTC (Five elements) acupoints

NAME OF AURICULAR ACUPOINT	SYNONYM	FUNCTION
Stomach (CO4)		
Small intestine (CO6)		
Large intestine (CO7)		
Bladder (CO9)		
Kidney (CO10)		
Pancreas and gallbladder (CO11)		
Liver (CO12)		
Spleen (CO13)		
Heart (CO15)		
Lung (CO14)	Lung 1 and Lung 2	
Triple energizer (CO17)	<i>San Jiao</i>	
Endocrine (CO18)	Pericardium	



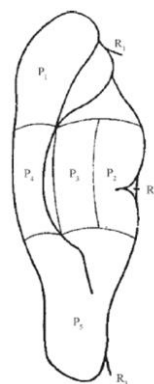
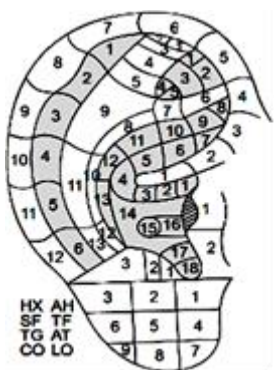
### Master acupoints

NAME OF AURICULAR ACUPOINT	SYNONYM	FUNCTION
Shenmen (TF4)	Spirit gate	
Ear center (HX1)	Point zero; Diaphragm	
Ear apex (HX6,7i)	Allergy point	
Sympathetic nerve (AH6a)	Autonomic; SNV	
Endocrine (CO18)	Internal secretion;	
Subcortex (AT4)	Thalamus	
Adrenal gland (TG2p)	Master oscillation	
Lower tragus (TG2)	Tranquilizer; Hunger	
Anterior ear lobe (LO4)	Master cerebral; Neurasthenia	
Eye (LO5)	Master sensorial	



## Specific action acupoints

NAME OF AURICULAR ACUPOINT	SYNONYM	FUNCTION
Anterior ear apex (HX6)	Omega 2	
Posterior ear apex (HX7)		
Node (HX8)	Darwin Tuber;	
Helix 1 (HX9)		
Helix 2 (HX10)		
Helix 3 (HX11)		
Helix 4 (HX12)		
Windstream (SF1,2i)		
Superior triangular fossa (TF1)		
Middle triangular fossa (TF3)		
Angle of superior concha (CO8)		
Center of superior concha (CO6,10i)	Analgesia;	
Upper tragus (TG1)	Thirst;	
Apex of tragus (TG1p)		
Anterior intertragic notch (TG2l)		
Posterior intertragicus (AT1l)	Cingulate gyrus;	
Apex of antitragus (AT1,2,4i)		
Central rim (AT2,3,4i)		
Brain stem (AT3,4i)		
Heart, posteromedial surface (P1)		
Lung, posteromedial surface (P2)		
Spleen, posteromedial surface (P3)		
Liver, posteromedial surface (P4)		
Kidney, posteromedial surface (P5)		
Groove, posteromedial surface (Ps)		
Upper ear root (R1)		
Root of ear vagus (R2)		
Lower ear root (R3)		



www.gaipa.ufc.br	NAME OF AURICULAR ACUPOINT	SYNONYM	FUNCTION
	Tooth (LO1)		
Tongue (LO2)			
Jaw (LO3)			
Internal ear (LO6)			
Cheek (LO5,6i)			
Tonsil (LO7,8,9)			
Rectum (HX2)			
Urethra (HX3)			
External genitals (HX4)			
Anus (HX5)			
Heel (AH1)			
Toe (AH2)			
Ankle (AH3)			
Knee (AH4)			
Hip (AH5)			
Sciatic nerve (AH6)			
Gluteus (AH7)			
Abdomen (AH8)	Lombar		
Lumbosacral vertebrae (AH9)			
Chest (AH10)			
Thoracic vertebrae (AH11)			
Neck (AH12)			
Cervical vertebrae (AH13)			
Finger (SF1)			
Wrist (SF2)			
Elbow (SF3)			
Shoulder (SF4,5)			
Clavicle (SF6)			
Internal genitals (TF2)	Uterus;		
Pelvis (TF5)			
Mouth (CO1)			
Esophagus (CO2)			
Cardia (CO3)			
Duodenum (CO5)			
Appendix (CO6,7i)			
Ureter (CO9,10i)			
Trachea (CO16)	Bronchi		
External ear (TG1u)			
External nose (TG1,2i)			
Pharynx and larynx (TG3)			
Internal nose (TG4)			
Forehead (AT1)			
Temple (AT2)			
Occiput (AT3)			

Corresponding (Somatotopic) acupoints



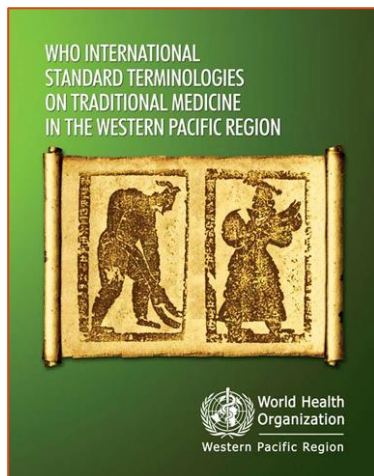
## 7. Teorias da Medicina Tradicional Chinesa aplicadas a Auriculoterapia: *Zang-Fu*, Cinco Elementos e Meridianos de Acupuntura

A racionalidade da MTC possui um paradigma biopsicossocial de entendimento do processo saúde-doença e utiliza teorias e taxonomia própria para explicação dos fenômenos.

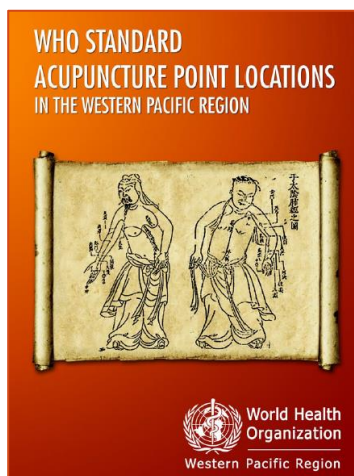
Para este conteúdo, utilizaremos como referência básica os documentos da OMS que padronizaram os temas e conceitos da MTC.



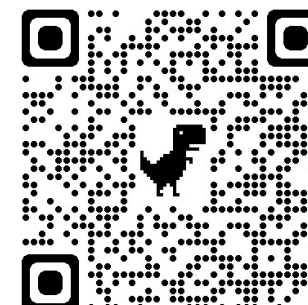
WORLD HEALTH ORGANIZATION. [WHO international standard terminologies on traditional Chinese medicine](#). Geneva: WHO, 2022.



WORLD HEALTH ORGANIZATION. [WHO international standard terminologies on traditional medicine in the Western Pacific Region](#). Manila: WHO Regional Office for the Western Pacific, 2007.



WORLD HEALTH ORGANIZATION. [WHO standard acupuncture point locations in the Western Pacific region](#). Manila: WHO Regional Office for the Western Pacific, 2008.



### 7.1) TEORIA DOS ZANG-FU (zàng fǔ 脏腑) E CINCO ELEMENTOS (wǔ xíng 五行)

Zang-Fu é um conceito relacionado a teoria da MTC para explicar as funções dos 5 órgãos Yin - fígado, coração, baço/pâncreas, pulmão e rim; e 6 vísceras Yang – vesícula biliar, intestino delgado, estômago, intestino grosso, bexiga e o triplo aquecedor. Os Cinco elementos – madeira, fogo, terra, metal e água; são categorias de classificação dos fenômenos utilizadas para explicar o funcionamento do corpo e sua interação com a natureza e sociedade.

Com base no conteúdo das pgs. 3-19 do documento WHO (2022), preencha o quadro a seguir:

#### Quadro de correspondência dos Cinco Elementos

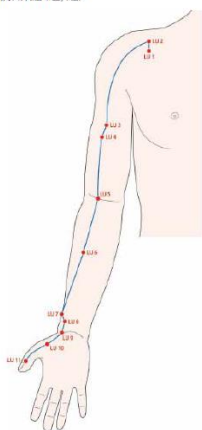
CINCO ELEMENTOS	MADEIRA 木	FOGO 火	TERRA 土	METAL 金	ÁGUA 水
Órgão (Zàng)					
Viscera (Fǔ)					
Emoção					
Estrutura					
Ornamento					
Orifício					
Fluído					
Sabores					
Brilho					
Transformação					
Estação					
Qí					

## 7.2) TEORIA DOS TRAJETOS DOS MERIDIANOS PRINCIPAIS DE ACUPUNTURA (*shí èr jīng mài* 十二经脉)

Leia a descrição detalhada do trajeto dos meridianos nas pgs. 29-33 do documento WHO (2007) e complemente com as estruturas corporais que estão relacionadas ao trajeto de cada meridianos.

### THREE HAND-YIN MERIDIANS (*SHǒU SĀN YĪN JĪNG* 手三阴经)

LUNG MERIDIAN  
手太阴(阴)肺经(经, 经)

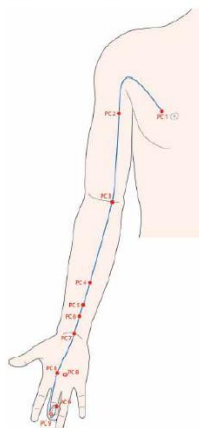


#### The lung meridian of hand-Taiyin (*shǒu tài yīn fèi jīng* 手太阴肺经):

The lung meridian pertains to the lung and connects with the large intestine. It mainly travels along the anterior border of the medial aspect of the arm.

(WHO, 2022. p. 398)

PERICARDIUM MERIDIAN  
手厥阴(阴)心包(包)经(经, 经)

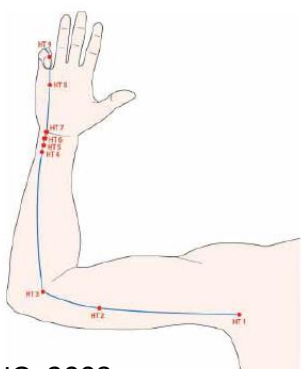


#### The pericardium meridian of hand-Jueyin (*shǒu jué yīn xīn bāo jīng* 手厥阴心包经):

The pericardium meridian pertains to the pericardium and connects with the Sanjiao. It mainly travels along the palmar aspect of the upper arm and moves towards the forearm running between the tendons of the m. palmaris longus and m. flexor carpi radialis.

(WHO, 2022. p. 399)

HEART MERIDIAN  
手少阴(阴)心经(经, 经)



#### The heart meridian of hand-Shaoyin (*shǒu shào yīn xīn jīng* 手少阴心经):

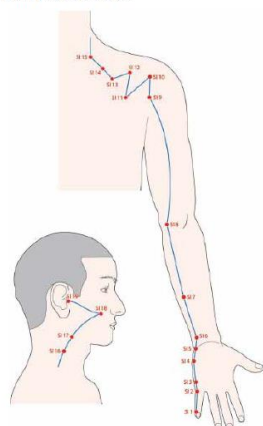
The heart meridian pertains to the heart and connects with the small intestine. It mainly travels along the posterior border of the ulnar palmar aspect of the arm.

(WHO, 2022. p. 399)

(WHO, 2008.

**THREE HAND-YANG MERIDIANS** (SHǒU SĀN YÁNG JĪNG 手三阳经)

SMALL INTESTINE MERIDIAN  
手太陽(陽)小腸(腑)經(經, 經)

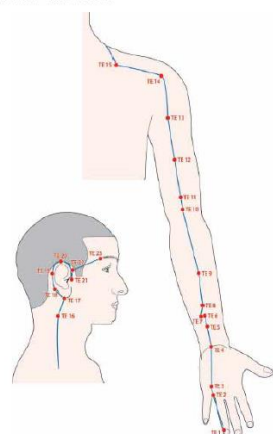


**The small intestine meridian of hand-Taiyang**  
(shǒu tài yáng xiǎo cháng jīng 手太阳小肠经):

The small intestine meridian pertains to the small intestine and connects with the heart. It mainly travels along the posterior border of the dorsal ulnar aspect of the arm, passes through the shoulder and reaches the face.

(WHO, 2022. p. 399)

TRIPLE ENERGIZER MERIDIAN  
手少陽(陽)三焦(腑)經(經, 經)

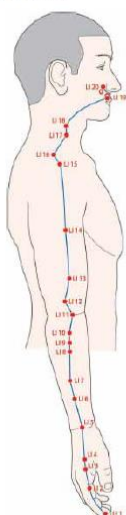


**The Sanjiao meridian of hand-Shaoyang**  
(shǒu shào yáng sān jiāo jīng 手少阳三焦经):

The Sanjiao meridian pertains to Sanjiao and connects with the pericardium. It is mainly distributed along the dorsal aspect of the forearm between the radius and ulna and reaches the ears and face.

(WHO, 2022. p. 399)

LARGE INTESTINE MERIDIAN  
手陽(陽)明大腸(腑)經(經, 經)



**The large intestine meridian of hand-Yangming**  
(shǒu yáng míng dà cháng jīng 手阳明大肠经):

The large intestine meridian pertains to the large intestine and connects with the lung. It mainly travels along the anterior border of the radial aspect of the arm, passes through the cheeks, enters the lower teeth, and then over the upper lip and terminates beside the opposite nostril.

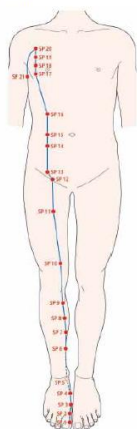
(WHO, 2022. p. 398)

(WHO, 2008.



## THREE FOOT-YIN MERIDIANS (ZÚ SĀN YĪN JĪNG 足三阴经)

SPLEEN MERIDIAN  
足太陰(脾)經(經, 經)

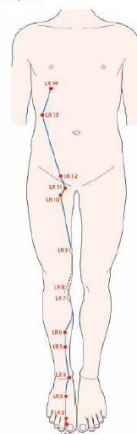


### The spleen meridian of foot-Taiyin (zú tài yīn pí jīng 足太阴脾经):

The spleen meridian pertains to the spleen and connects with the stomach. It mainly travels along the anterior border of the medial aspect of the leg and passes through the chest and abdomen.

(WHO, 2022. p. 399)

LIVER MERIDIAN  
足厥陰(肝)經(經, 經)

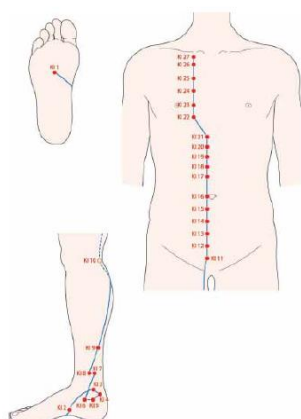


### The liver meridian of foot-Jueyin (zú jué yīn gān jīng 足厥阴肝经):

The liver meridian pertains to the liver and connects with the gallbladder. It mainly travels along the medial aspect of the leg, passes over the chest and abdomen, and its divergent meridian reaches the vertex.

(WHO, 2022. p. 400)

KIDNEY MERIDIAN  
足少陰(腎)經(經, 經)



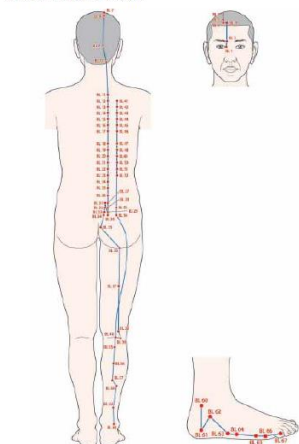
### The kidney meridian of foot-Shaoyin (zú shào yīn shèn jīng 足少阴肾经):

The kidney meridian pertains to the kidney and connects with the urinary bladder. It mainly travels along the posterior border of the medial aspect of the leg and passes through the chest and abdomen, finally terminating at the root of the tongue.

(WHO, 2022. p. 399)

## THREE FOOT-YANG MERIDIANS (ZÚ SĀN YÁNG JĪNG 足三阳经)

BLADDER MERIDIAN  
足太陽(阳)膀胱经(经, 经)

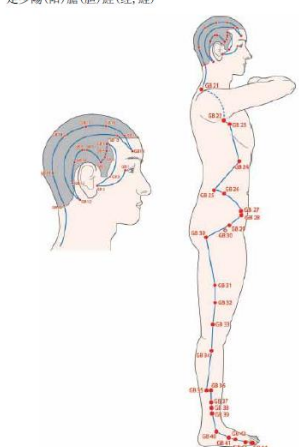


### The bladder meridian of foot-Taiyang (zú tài yáng páng guāng jīng 足太阳膀胱经):

The bladder meridian pertains to the urinary bladder and connects with the kidney. It is mainly distributed over the head, back and along the back of the leg.

(WHO, 2022. p. 399)

GALLBLADDER MERIDIAN  
足少陽(阳)胆(胆)经(经, 经)

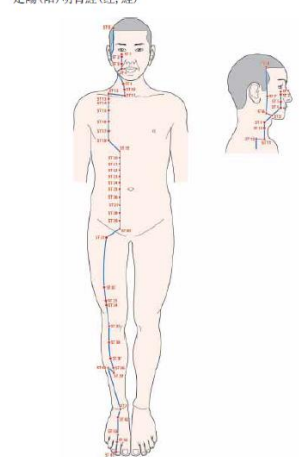


### The gallbladder meridian of foot-Shaoyang (zú shào yáng dǎn jīng 足少阳胆经):

The gallbladder meridian pertains to the gallbladder and connects with the liver. It is mainly distributed over the head, sides of the head, chest, and abdomen and descends down to the lateral aspect of the leg.

(WHO, 2022. p. 400)

STOMACH MERIDIAN  
足陽(阳)明胃经(经, 经)



### The stomach meridian of foot-Yangming (zú yáng míng wèi jīng 足阳明胃经):

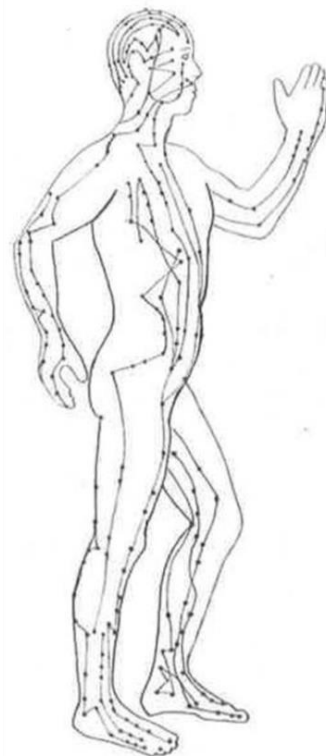
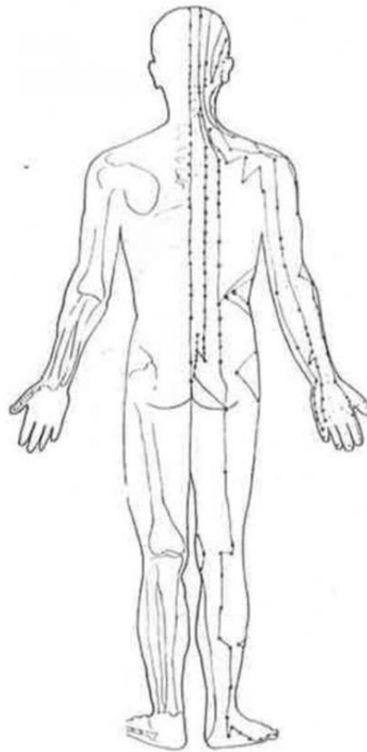
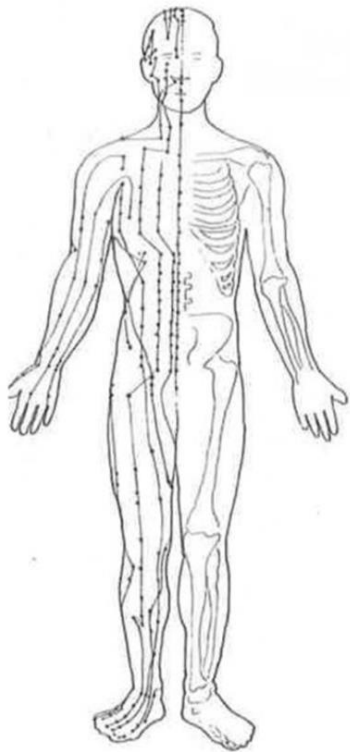
The stomach meridian pertains to the stomach and connects with the spleen. It starts directly below the pupil between the eyeball and the infraorbital ridge. Running downward along the lateral side of the nose, to the lateral corner of the mouth. Curving posterior to the anterior angle of the mandible. Then it travels to the posterior aspect of the mandible ascending in front of the ear and following the anterior hairline, it reaches the forehead. It then runs along the throat and enters the supraclavicular fossa. The straight line of the meridian separates the supraclavicular fossa and runs downward along the middle mammillary line. It travels to the side of the umbilicus and descends to the inguinal groove. Running downward it travels along the anterior aspect of the thigh and reaches the knee. From there it continues further down along the anterior border of the lateral aspect of the tibia to the dorsum of the foot and reaches the lateral side of the tip of the second toe.

(WHO, 2008.

(WHO, 2022. p. 398)

### Exercício de fixação

Com base na sintomatologia apresentada nos casos clínicos e no conhecimento dos trajetos meridianos principais de acupuntura, descreva qual meridiano pode estar relacionado ao problema:



Senhor Osvaldo Pereira, 55 anos, com queixa de dor na parte medial do cotovelo esquerdo, em região de epicôndilo. Qual meridiano pode estar envolvido?

---

Dona Maria da Silva, 67 anos, com queixa de dor na parte posterior do ombro irradiando para lateral do braço direito. Qual meridiano pode estar envolvido?

---

Dona Chica Nonato, 70 anos, com queixa de dor na face medial do joelho e na planta do pé esquerdo. Qual meridiano pode estar envolvido?

---

Senhor Francisco Raimundo, 50 anos, com queixa de dor na região lombar irradiando para parte posterior da perna direita. Qual meridiano pode estar envolvido?

---

Senhora Maria do Carmo, 40 anos, com queixa de dor de cabeça na região temporal. Qual meridiano pode estar envolvido?

---

## 8. Avaliação e Diagnóstico em Auriculoterapia

Passos para estabelecer o diagnóstico auricular:

- 1) Identifique a queixa principal (QP) e queixas secundárias do paciente;
- 2) Identifique quais as estruturas e funções do corpo estão relacionadas com a sintomatologia apresentada e estabeleça os desfechos de interesse e instrumentos de medida para monitoramento dos resultados;
- 3) Gere hipóteses sobre quais regiões e zonas auriculares estariam relacionadas com a QP e queixas secundárias segundo o referencial teórico do mapa auricular WFAS STANDARD-002:2012 e as teorias da MTC (Zang-Fu, Cinco elementos e Meridianos principais de acupuntura).
- 4) Realize a inspeção auricular buscando por alterações morfológicas como manchas, nódulos, abaulamentos, vasos sanguíneos, pêlos e descamações nestas regiões e zonas.
- 5) Realize a palpação direta com os dedos nas regiões auriculares, buscando identificar se há locais referidos de dor e a orelha sintomática;
- 6) Realize a palpação indireta com o palpador com mola tipo Nogier (270g), ou palpador angulado, nas zonas e acupontos auriculares dos locais sintomáticos e nas regiões relacionadas as queixas do paciente;
- 7) Registre a ocorrência de acupontos ativos descrevendo o seu “nome e (zona)”, bem como o grau de sensibilidade a dor (Grau I = relato; Grau II = careta; Grau III = reflexo de proteção);
- 8) Estabeleça o diagnóstico auricular descrevendo o “Padrão do meridiano principal” acometido segundo a CID-11 e se há ou não disfunção na “zona auricular” correspondente a QP. Ex.: “Padrão de meridiano do rim com disfunção da zona AH4”.

Leia as características sintomatológicas dos padrões dos meridianos de acupuntura no capítulo suplementar da CID-11.

World Health Organization. **Supplementary Chapter Traditional Medicine Conditions – ICD-11** for Mortality and Morbidity Statistics. Geneva: WHO, 2019.



<[Clique aqui](#)>

ICD-11 MMS  
International  
Classification of  
Diseases  
for Mortality and  
Morbidity Statistics  
Eleventh Revision  
World Health  
Organization

De acordo com os princípios da auriculoterapia, cada região da orelha corresponde a uma porção anatômica do corpo (estruturas e funções).

O Prof. Oleson publicou na revista *Pain* nos anos 80 o primeiro estudo que investigou a correspondência dos achados na avaliação auricular com as queixas musculoesqueléticas dos pacientes. Leia o artigo e responda as questões a seguir:

> *Pain*. 1980 Apr;8(2):217-229. doi: 10.1016/0304-3959(88)90009-7.

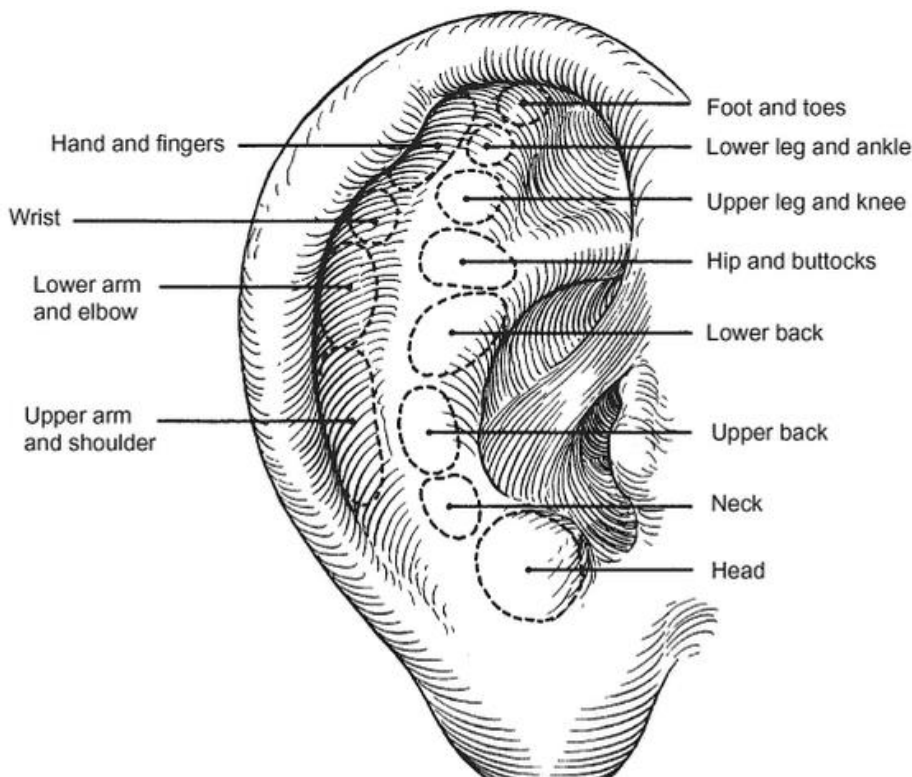
## An experimental evaluation of auricular diagnosis: the somatotopic mapping or musculoskeletal pain at ear acupuncture points

Terrence D Oleson<sup>1</sup>, Richard J Kroening, David E Bresler

<sup>1</sup> Pain Control Unit and Pain Management Clinic, Department of Anesthesiology, UCLA School of Medicine, Los Angeles, Calif. 90024, U.S.A.



<Clique aqui>



**Fig. 1. Somatotopic representation of 12 different regions of the body on specific areas of the external ear. Designation of a localized point within each area of the auricle was based upon the highest electrical conductivity and dermal tenderness values obtained by scanning each area with a metal probe.**

Fonte: Oleson et al, 1980.

Quem foi a população de estudo? \_\_\_\_\_.

Descreva o procedimento realizado para avaliação auricular? Quais instrumentos foram utilizados? \_\_\_\_\_.

Qual foi a acurácia encontrada para o diagnóstico auricular para identificação de casos verdadeiro positivos? \_\_\_\_\_.



Auricular acupuncture diagnosis in patients with lumbar hernia

Marco Romoli<sup>a,b,\*</sup>, Francesco Greco<sup>b,c</sup>, Andrea Giommi<sup>d</sup>

<sup>a</sup> Center for Integrative Medicine—University of Florence, Italy

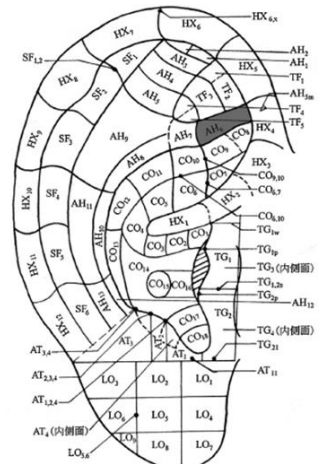


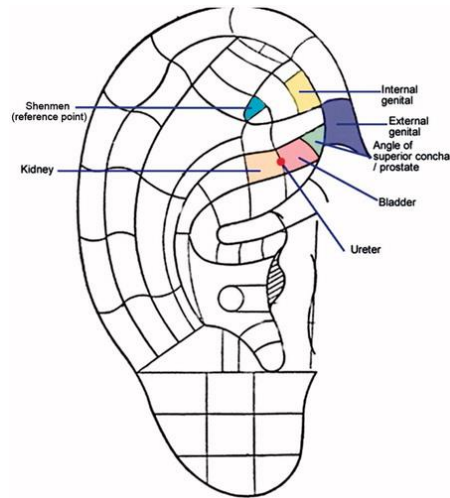
Fig. 1. The "sciatic nerve" area AH6 (dark colored) of the Chinese standardized map.

> Aging Male. 2015;18(3):149–56. doi: 10.3109/13685538.2015.1027679. Epub 2015 Jun 1.

Association of auricular reflective points and the status of lower urinary tract symptoms in aging males

Lorna K P Suen<sup>1</sup>, Chao Hsing Yeh<sup>2</sup>, Wing Ki Lee<sup>3</sup>, Wai Leung Chu<sup>4</sup>, June F Y Loo<sup>5</sup>, Wai Huen Tam<sup>6</sup>

- 1 a School of Nursing, The Hong Kong Polytechnic University, Hong Kong, P.R. China.
- 2 b School of Nursing, University of Pittsburgh, Pittsburgh, USA.
- 3 c Bamboos Professional Nursing Service Limited, Hong Kong, P.R. China.
- 4 d Yan Chai Hospital, Hong Kong, P.R. China.
- 5 e Caritas Chan Chun Ha Hostel, Hong Kong, P.R. China, and.
- 6 f Christian Family Service Centre, Hong Kong, P.R. China.



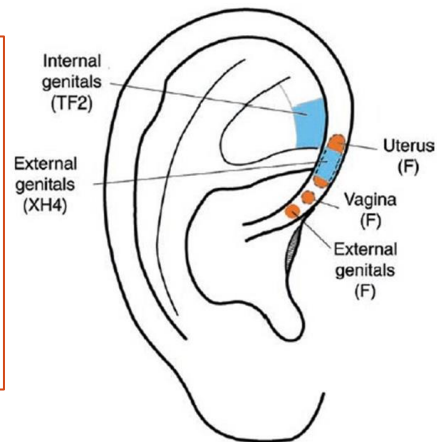
Clinical Trial > Acupunct Med. 2010 Dec;28(4):169–73. doi: 10.1136/aim.2009.002196.

Epub 2010 Oct 5.

Ear acupoint detection before and after hysteroscopy: is it possible to clarify the representation of the uterus on the outer ear?

Marco Romoli<sup>1</sup>, Gianni Allais, Daniela Bellu, Biagina De Ramundo, Ilaria Castagnoli Gabellari, Andrea Giommi, Chiara Benedetto

- 1 Department of Gynaecology and Obstetrics, University of Turin, Turin I-10137, Italy.

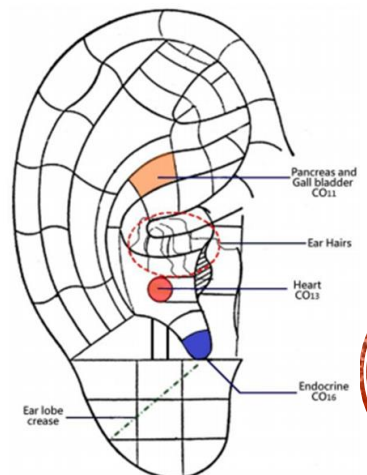


Article Medicines 2017, 4, 45; doi:10.3390/medicines4030045

Association between Auricular Signals and the Risk Factors of Metabolic Syndrome

Lorna Kwai Ping Suen<sup>1,\*</sup>, Chao Hsing Yeh<sup>2</sup>, Simon Kai Wang Yeung<sup>1</sup>, Jojo Yee Mei Kwan<sup>3</sup>, Hon Fat Wong<sup>1</sup>, David Chan<sup>4</sup>, Alice Siu Ping Cheung<sup>1</sup> and Vincent Tok Fai Yeung<sup>5</sup>

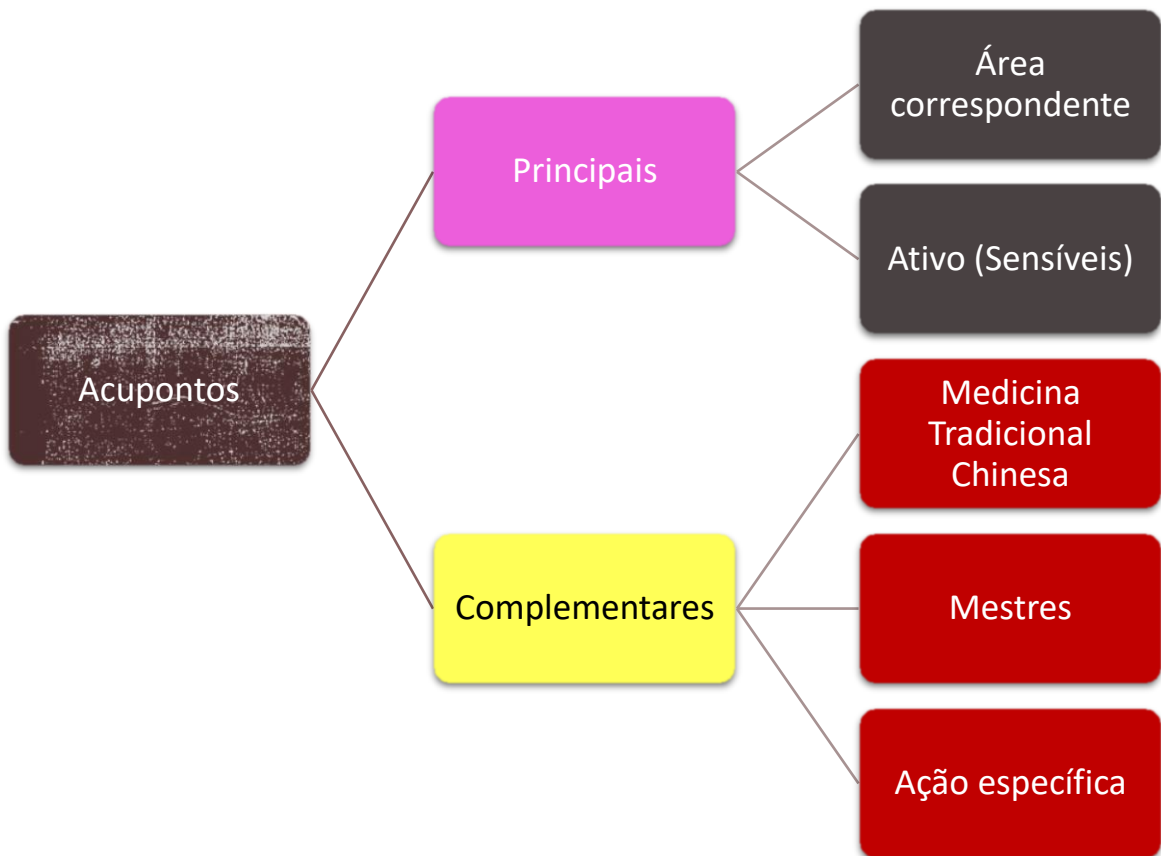
- 1 School of Nursing, Hong Kong Polytechnic University, Hong Kong, China; [simoneyeung.kw@gmail.com](mailto:simoneyeung.kw@gmail.com) (S.K.W.Y.); [hon.fat.dino.wong@polyu.edu.hk](mailto:hon.fat.dino.wong@polyu.edu.hk) (H.F.W.); [seeninepwh@yahoo.com](mailto:seeninepwh@yahoo.com) (A.S.P.C.)
- 2 Associate Professor, Acute and Chronic Care, Johns Hopkins School of Nursing, Baltimore, MD 21205, USA; [cych13@jhu.edu](mailto:cych13@jhu.edu)



## 9. Raciocínio clínico e Tratamento com Auriculoterapia

Critérios para seleção dos acupontos para tratamento auricular:

1. Ponto correspondente a região acometida;
2. Teoria dos *Zang-Fu* e trajeto dos meridianos;
3. Efeitos comprovados pela neurociência / evidências científicas.



Estabeleça:

- A orelha utilizada;
- O nº de acupontos utilizados;
- O tipo de estímulo;
- A duração;
- A frequência;
- O período de tratamento.

## **10. Tomada de decisão clínica baseada em evidências utilizando a Auriculoterapia para condições de saúde específicas:**

Selecione as melhores evidências científicas .que avaliaram a eficácia e segurança da auriculoterapia para as seguintes populações.

**DOR CRÔNICA**

**DOR AGUDA**

**DOR ONCOLÓGICA**

**INSÔNIA**

**ANSIEDADE**

**CONDIÇÕES CRÔNICAS**

**DENTRE OUTRAS**



## 11. Discussão de casos

Escolha um paciente e realize a avaliação e prescrição do tratamento com auriculoterapia.

## 12. Anexos